Obra iniciada na semana passada

ESTRADAS DE ACESSO

Samae inicia obras para captação de água do Sepotuba

O trabalho se concentra na construção de estradas de acesso ao rio

REDAÇÃO DS / Serra FM

O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra deu início as ações da futura obra de captação e adução de água do Rio Sepotuba.

Ainda não é a implantação dos canos da adutora, pois isso depende de uma autorização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), que é aguardada para os próximos dias. Os tubos, quando instalados, levarão água bruta do Sepotuba até a Estação de Captação, Tratamento e Distribuição de Água (ETA), no rio Queima Pé.

Neste momento, conforme o diretor do Samae, Heliton Oliveira, o trabalho se concentra na construção de estradas, entre outras melhorias nas áreas privadas, para posterior instalação da tubulação e acesso às margens do rio.

"Ainda não começamos a obra de implantação dos tubos, mas a obra, em si, já começamos. A estrada de acesso é uma das partes da obra, o principal acesso para iniciarmos a obra na beira do rio. Inclusive já está acertado com os proprietários das duas fazendas onde vamos utilizar para fazer o acesso até a margens do Sepotuba, onde será feita a captação (...) uma estrada de 10 metros de largura, que por essa estrada também vai passar a adutora", explica o responsável, ao destacar que a implantação da tubulação iniciará somente com o licenciamento.

> A estrada de acesso é uma das partes da obra

"O projeto continua tramitando dentro da Sema para liberação do licenciamento, mais especificamente a licença de instalação para iniciar a obra. (...) E assim que sair o licenciamento a gente inicia a implantação da tubulação e assim, sucessivamente, as outras etapas".

BEM-ESTAR ANIMAL

Lei responsabiliza autor de agressão aos animais a pagamento de despesas veterinárias

Responsáveis devem ressarcir a administração municipal dos custos

Mato Grosso Mais

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, sancionou a Lei 6.746/2022 estabelecendo que após a identificação os agressores de crimes de maus-tratos a animais sejam responsáveis pelo pagamento de despesas veterinárias recorrentes das agressões.

"Já implantamos uma Diretoria de Bem-Estar Animal que trabalha no resgate, fiscalização de maus-tratos e na promoção da adoção responsável. Mantemos medidas específicas para reforçar o zelo aos que precisam desse cuidado", declarou o prefeito Emanuel.

Conforme o inciso dois da normativa, os responsáveis terão a obrigatoriedade ainda de ressarcir a administração municipal dos custos relativos aos serviços prestados. As fiscalizações serão coordenadas pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SMADESS) e supervisionadas pela Diretoria de Bem Estar Animal (DBEA), em parceria com o Poder Judiciário.

> Medidas específicas para reforçar o zelo aos que precisam

Desde a sua criação, a Pasta já atendeu mais de mil animais, entre cachorros e gatos, e recebe uma média diária de 15 denúncias. Em seguida, as equipes se deslocam aos endereços para averiguar os fatos e constatar se as condições vivenciadas pelos pets se enquadram na legislação do crime de maus tratos. Vale destacar, que as investigações, bem como punições, são de responsabilidade da Polícia Civil.

Segundo a diretora do Bem Estar Animal, Beatriz Del'Isola, anteriormente à lei, a Prefeitura de Cuiabá já desempenhava o trabalho preventivo, através de orientações e aplicações de multas. Já a nova lei reforça a proteção e zelo aos animais. "Sempre operamos referente às denúncias de maus tratos. Agora estamos abrangendo ainda mais a proteção animal, possibilitando que o agressor seja penalizado não só com as multas, mas identificado e arcar com os custos dos animais agredidos. Temos uma parceria com Centro de Zoonoses, onde temos um abrigo que está sendo cada vez mais desenvolvido e melhorado, além das organizações sociais que apoiam a causa", disse.

Lei sancionada pelo prefeito

Desde 2018, mais de 300 bichinhos já ganharam um novo lar. No total, sete leis específicas para ampliar à proteção aos animais já foram sancionadas na gestão Emanuel Pinheiro.